



ALEXANDRE CASSIANO / AGÊNCIA O GLOBO



• O jogo estava morno até Batista arriscar de longe e abrir o caminho para a primeira vitória do Botafogo

Botafogo vence Santos no Engenhão

• Com dois gols na etapa final, o Glorioso joga bem, detona o Peixe e vence a primeira no Brasileirão

botafogo

lancepress!

A partida entre Botafogo e Santos, ontem, no Engenhão, estava marcada por ser a o duelo do pior contra o melhor ataque do Brasileirão. No entanto, foi o Alvinegro carioca que levou a melhor sobre o Peixe: 2 a 0. Os gols da partida foram marcados por Batista e Laio, ambos na segunda etapa, e o clube de General Severiano conquistou o primeiro triunfo na competição.

JOGO MORN

As duas equipes começaram se estudando e a primeira oportunidade só saiu aos 25 minutos do primeiro tempo. Azaga santista tentou afastar e a bola sobrou para Victor Simões, que chutou de da entrada da área e a bola

passou raspando a trave direita de Fábio Costa.

Depois dessa oportunidade, o Bota criou várias chances. Aos 30, Fabel recebeu de Lúcio Flávio e, na saída de Fábio Costa, tocou por cobertura. Fabiano Eller salvou em cima da linha.

Em seguida, Tony teve duas chances: aos 36, ele chegou atrasado em um chute cruzado de Eduardo. Quatro minutos depois, na pequena área, teve a chance de concluir em um chute cruzado de Victor Simões, mas pegou errado na bola.

GOLS

No segundo tempo, Botafogo e Santos voltaram mais preparados e as oportunidades, que pouco aconteceram no primeiro tempo, praticamente se acabaram.

A primeira chance de gol veio apenas aos 26. Leandro Guerreiro deu um passe errado no seu campo defensivo e Madson avançou até a linha de fundo e cruzou na medida para Kléber Pereira. Renan defendeu.

O Botafogo superou o lance e partiu para cima. Aos 36, Thiaguinho recebeu na esquerda e tocou na entrada da área para Batista. O

apoiador nem chutou com muita força, mas foi preciso ao colocar a bola no canto direito de Fábio Costa, que nem pulou na bola: Botafogo 1 a 0.

O segundo gol aconteceu com uma dose de sorte e uma de talento. Aos 42, Renan deu um chute para frente para aliviar a pressão santista. Laio acreditou e saiu sozinho na intermediária, deu um drible desconcertante em Fábio Costa: 2 a 0.

Agora, o Botafogo terá uma semana de mais tranquilidade para trabalhar para a próxima partida contra o Vitória, no Barradão, no próximo sábado. Já o Santos terá o Atlético-MG pela frente, em casa, para tentar reencontrar o caminho dos gols e da vitória.

FICHA TÉCNICA

BOTAFOGO - Renan, Alessandro, Leandro Guerreiro, Emerson e Eduardo; Fabel (Renato), Leo Silva, Batista e Lúcio Flávio; Tony (Laio) e Victor Simões. Técnico: Ney Franco.

SANTOS - Fábio Costa, Pará, Fabão, Fabiano Eller e Leo; Roberto Brum, Rodrigo Souto, Madson (Robson) e Paulo Henrique (Lima); Molina (Neymar) e Kléber Pereira. Técnico: Vágner Mancini.

Vasco e Guarani não saem do 0 a 0

• Carlos Alberto é expulso, Cruzmaltino joga mal e segue na 4ª colocação da Série B

vasco

lancepress!

Perguntar não ofende: onde está o bom futebol do Vasco? Ontem, o time de São Januário amargou o quinto jogo sem vencer e empatou em 0 a 0 com o Guarani, no Brinco de Ouro, em Campinas. Outra pergunta é válida: onde está a calma dos vascaínos? Pelo terceiro jogo consecutivo na Série B, o Cruzmaltino teve jogador expulso. O vilão da vez foi Carlos Alberto.

Com o resultado, o Vasco sobe para 11 pontos na tabela, mas continua na quarta colocação, cinco pontos atrás do líder Guarani.

O JOGO

No primeiro tempo, as duas equipes erraram muitos passes e levaram pouco perigo aos goleiros. A impressão era de que o intervalo chegaria sem que qualquer emoção. Entretanto, o apoiador Carlos Alberto não deixou que o primeiro tempo passasse em vão. Logo no início, o jogador recebeu cartão amarelo por reclamação. Aos 44 minutos, o capitão vascaíno derrubou o zagueiro Dão e levou o vermelho. A expulsão foi o estopim para que o nervosismo tomasse conta do Vasco.

Na segunda etapa, as duas equipes voltaram com postura diferente. Entretanto, o Cruzmaltino sofreu Edgar. O atacante errou tudo que tentou enquanto esteve em campo e perdeu, aos 5, a melhor chance de gol da partida. Alex Teixeira, que voltou bem do intervalo, fez bela jogada individual pela direita e cruzou rasteiro. Edgar, sem goleiro, isolou a bola.

Já o Guarani teve chances de marcar, aos 18, quando Rodriguinho recebeu na área e bateu na saída de Fernando Prass, que espalmou.

Nos últimos minutos, tanto o Vasco quanto o Guarani tiveram chances de marcar, mas o empate foi um placar justo.

FICHA TÉCNICA

GUARANI - Douglas; Maranhão, Bruno Aguiar, Dão e Eduardo; Cléber Goiano, Luciano Santos (Marquinhos), Walter Minhoca (Glauber) e Rodriguinho; Fabinho e Ricardo Xavier (Nei Paraíba). Técnico: Oswaldo Alvarez.

VASCO - Fernando Prass; Paulo Sérgio, Vilson, Gian e Ramon; Amaral, Nilton, Leo Lima (Jeferson) e Carlos Alberto, Alex Teixeira (Souza) e Edgar (Alan Kardec). Técnico: Dorival Júnior.